

BOLETIM DE AVISOS Nº 204

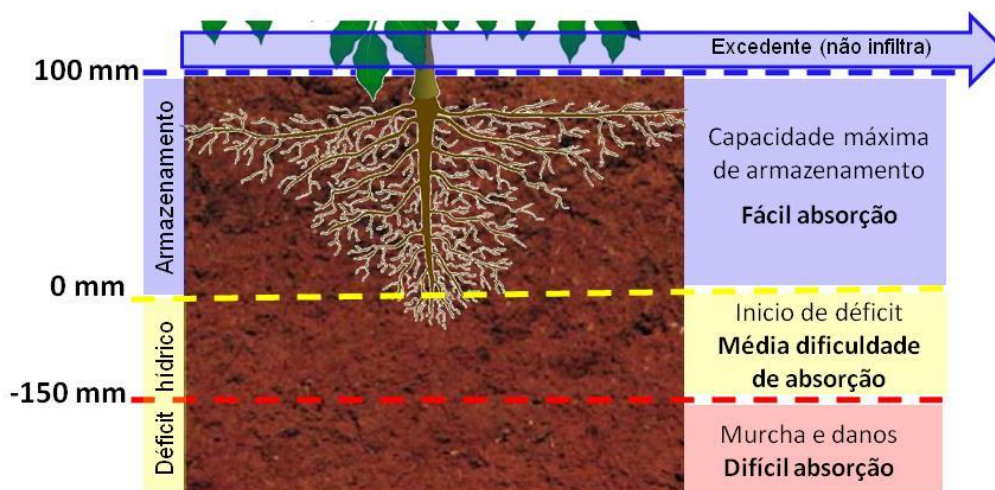
AGOSTO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/14 ¹	2015	74/14 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	Varginha	18,5	19,1	17,3	18,0	59,0	0,0	0,0	34,6
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	Carmo Minas ³	17,7	18,0	6,9	5,0	51,7	0,0	0,0	35,4
	Boa Esperança ³	19,2	19,8	2,0	2,0	64,7	0,0	0,0	87,8
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Muzambinho	-	17,4	-	1,4	47,2	13,5	0,0	0,0
	Média	18,4	18,6	8,7	6,6	55,7	3,4	0,0	39,5

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2014 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2014.

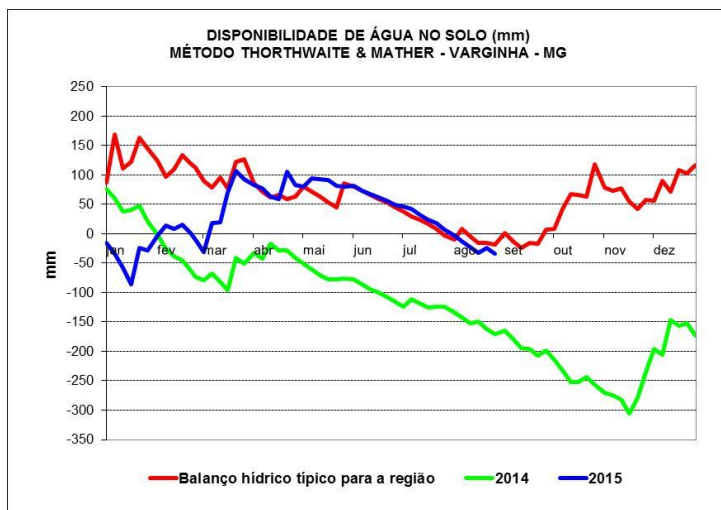
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



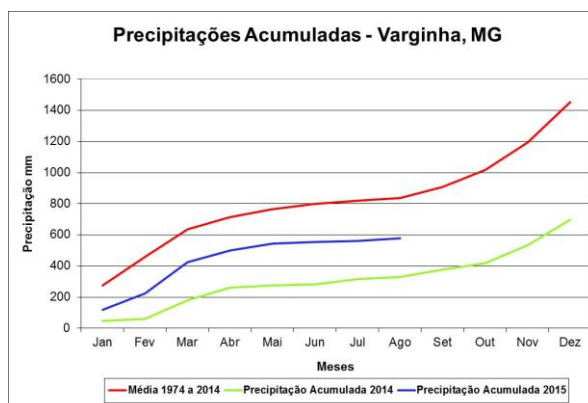
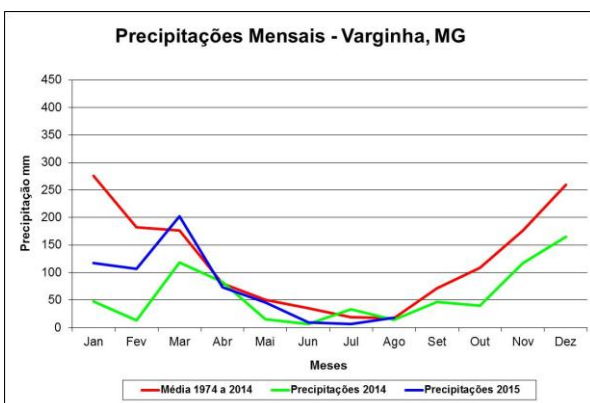
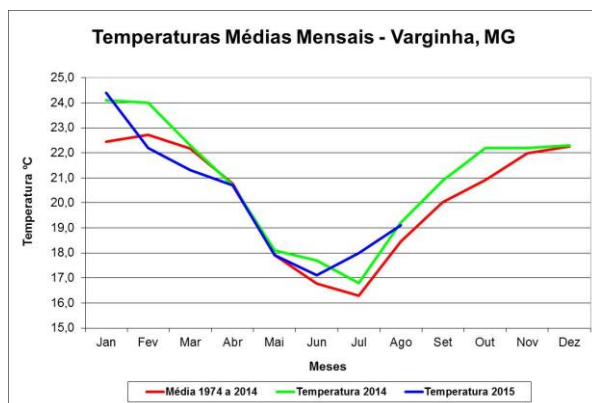
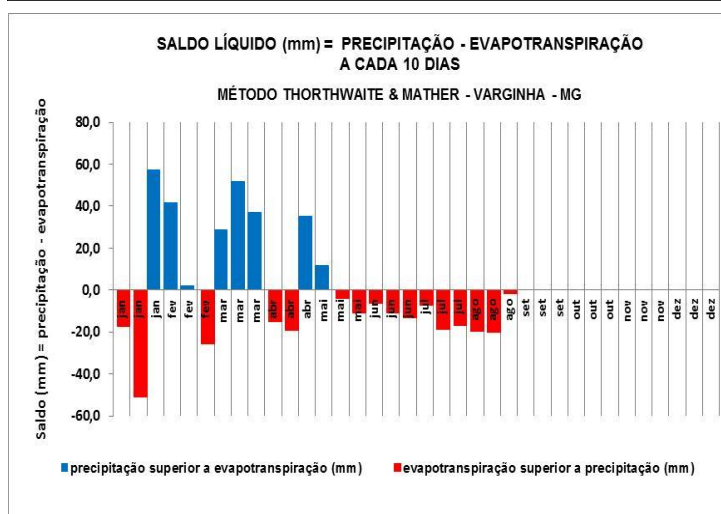
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 14	2015	99 a 14	2015	2015
Varginha	7,4	6,7	43,5	21,4	10,4
Carmo Minas	-	6,9	-	21,5	12,0
Boa Esperança	-	7,2	-	46,2	10,1
Muzambinho*	-	-	-	-	-
Média	-	6,9	-	29,7	10,8

(início em setembro de 2014)

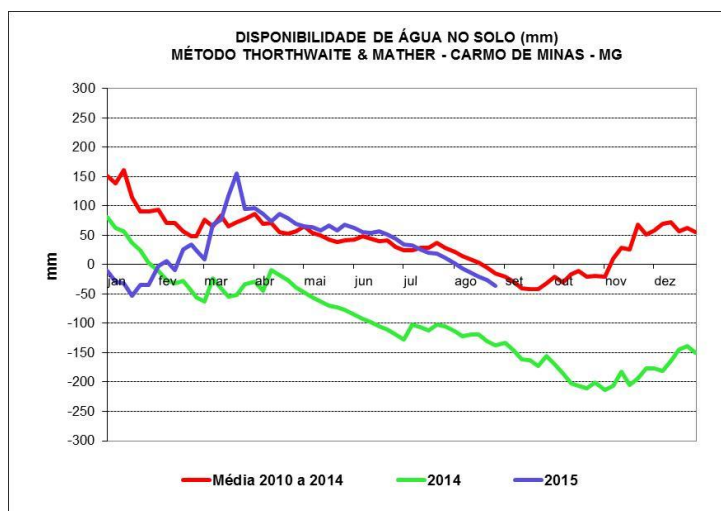
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



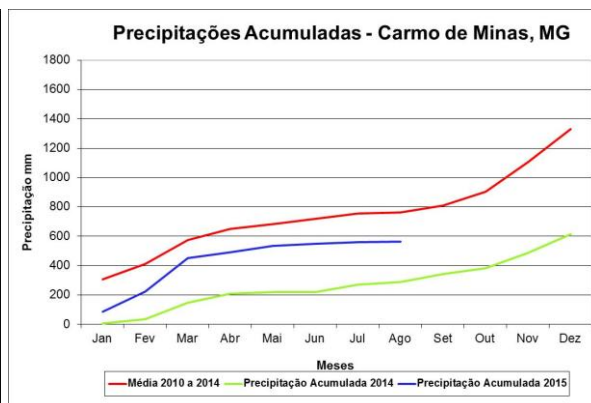
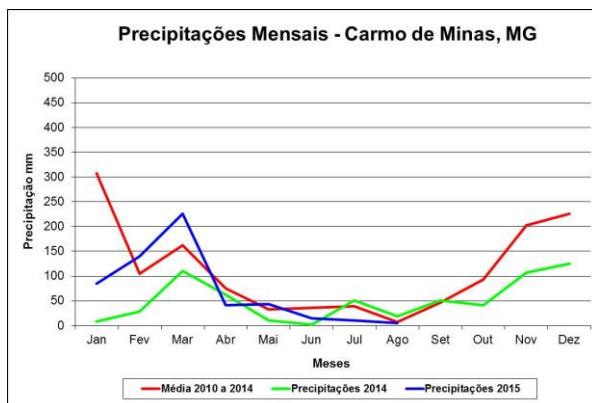
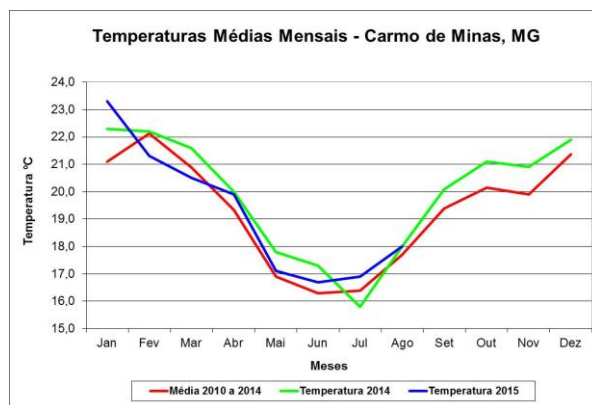
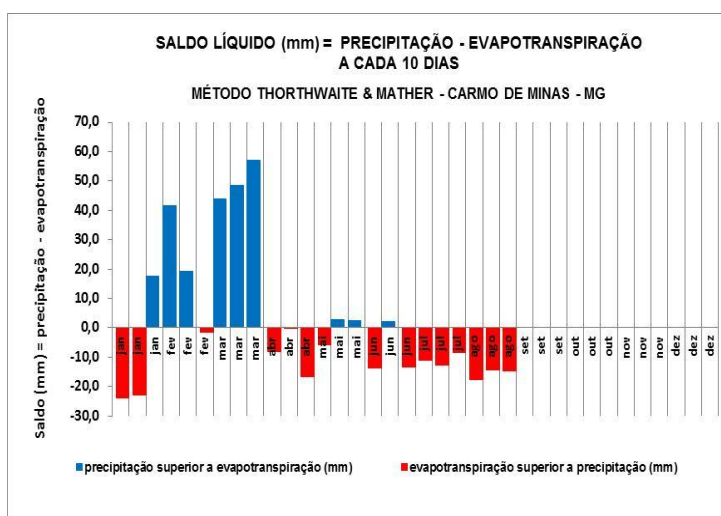
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



CARMO DE MINAS

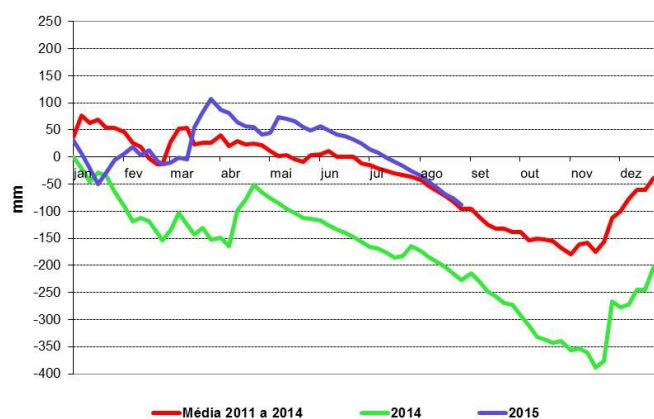


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



BOA ESPERANÇA

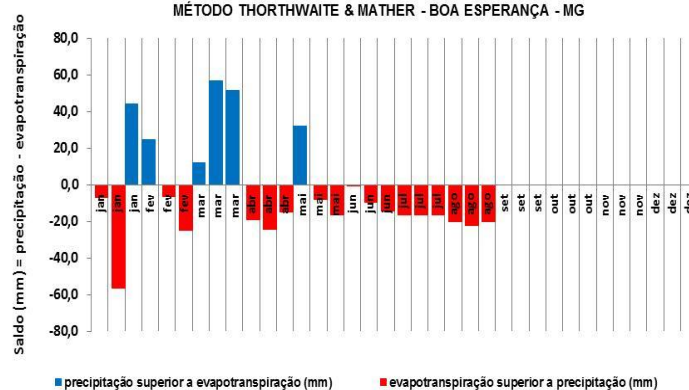
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

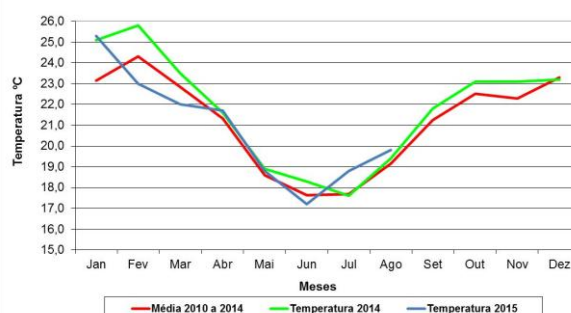
SALDO LÍQUIDO (mm) = PRECIPITAÇÃO - EVAPOTRANSPIRAÇÃO
A CADA 10 DIAS

MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG

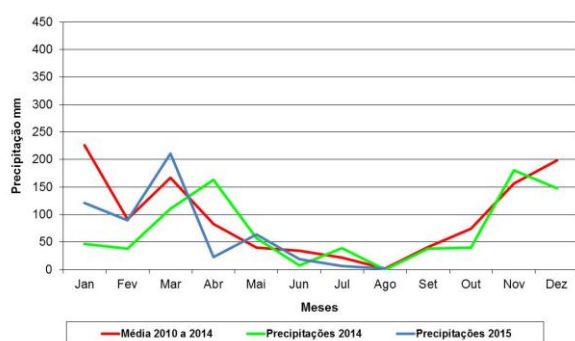


Obs. 0,0 mm indica que a evapotranspiração = precipitação

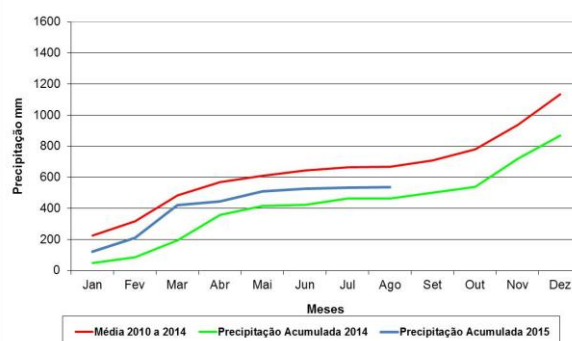
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



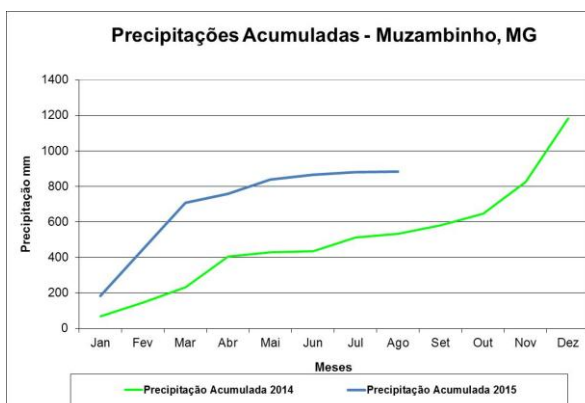
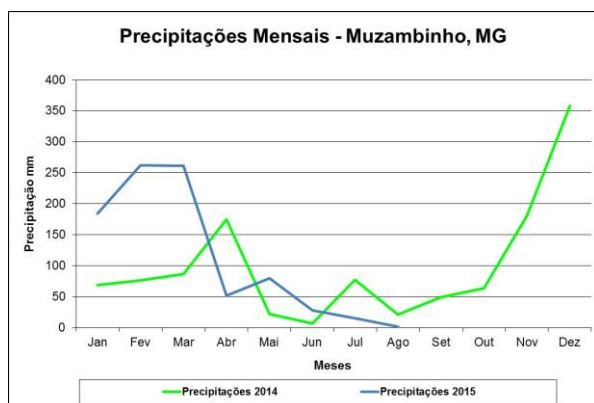
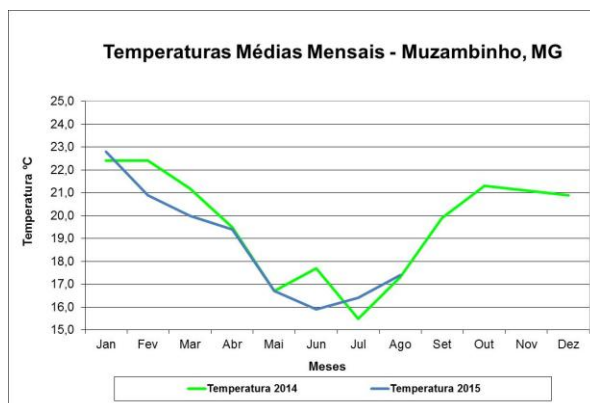
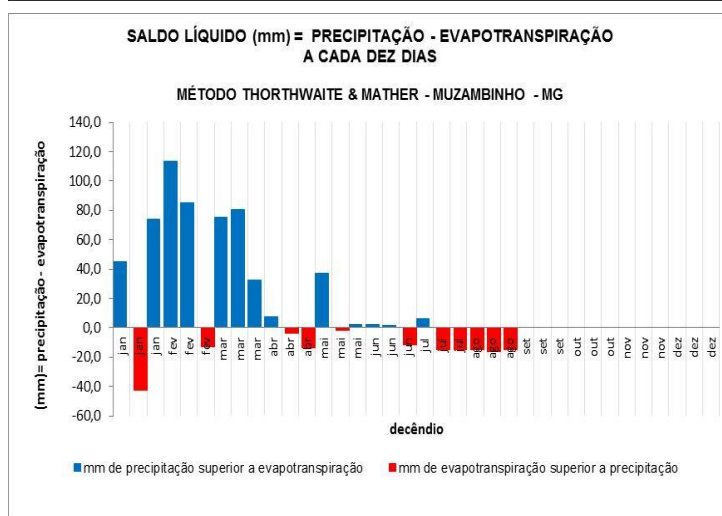
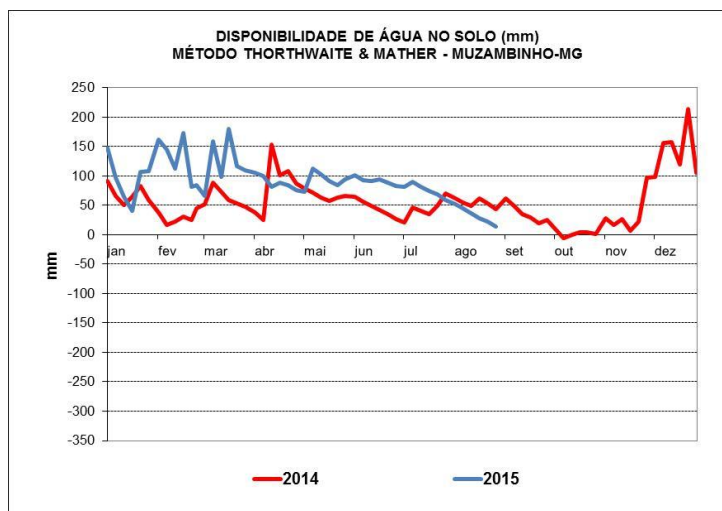
Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG



MUZAMBINHO

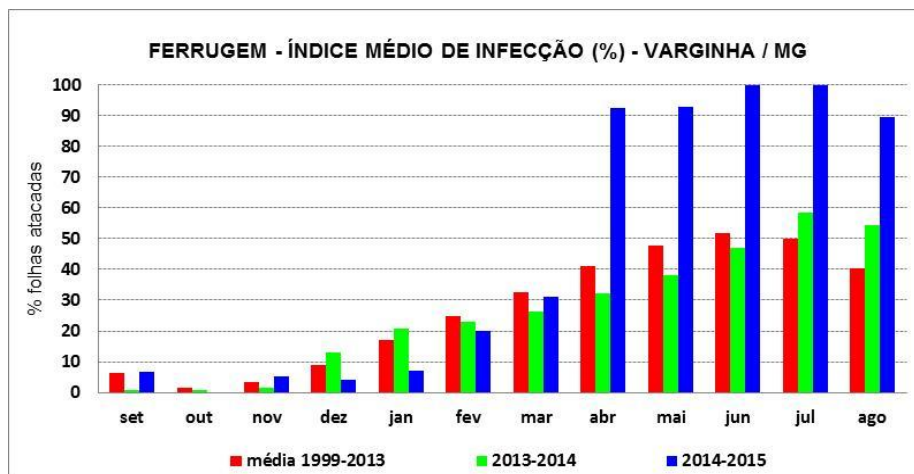


2 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta*	-	-	-	-	---	-
Carga Baixa	89,5	0,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	89,5	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	33,7	0,0	0,0	0,0	---	0,0

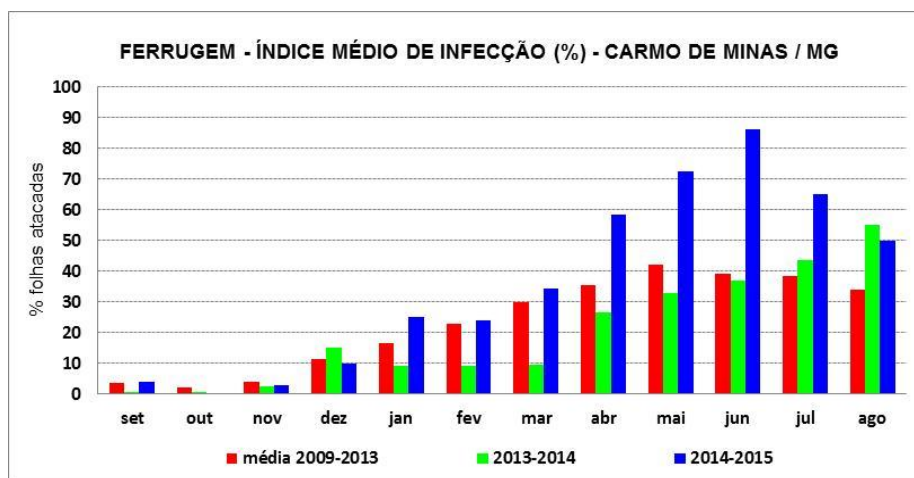
*Carga Alta: Desfolha total do 3º e 4º nós devido a ferrugem, sem possibilidade de avaliações.



CARMO DE MINAS

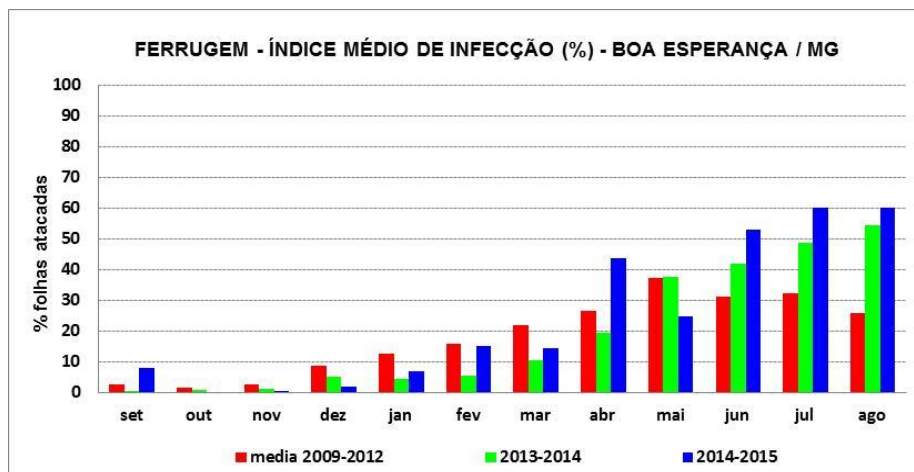
Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	100,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	-	-	-	-	---	-
Média	50,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	48,9	0,0	0,0	0,0	---	0,0

- Área carga baixa recebeu esquelamento.



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	100,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	20,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	60,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	25,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta*						
Carga Baixa*						
MÉDIA*						
Esqueletado*						

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de agosto ficaram próximas da média. A temperatura no período ficou um pouco acima da média histórica. Este fato, aliado à baixa umidade relativa do ar, aumentou a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, o que acentuou os déficits acumulados para o mês de agosto, que já somam 34, 35 e 87 mm, respectivamente para Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança, com algumas lavouras murchas e requeimadas, demonstrando início de dano.

- Ocorreram precipitações no início de setembro, fazer a reposição com a irrigação caso as chuvas não forem suficientes para repor o déficit hídrico.

- A forte pressão da ferrugem tardia neste inverno proporcionou uma desfolha superior a média histórica nos talhões, e na média geral os índices de folhas infectadas está em 66,5% nas três localidades.

- Em decorrência desta desfolha nos 3º e 4º nós, onde são avaliados cercospora, bicho-mineiro e ácaro, nestes índices de pragas e doenças podem ocorrer variações acentuadas em relação ao mês anterior.

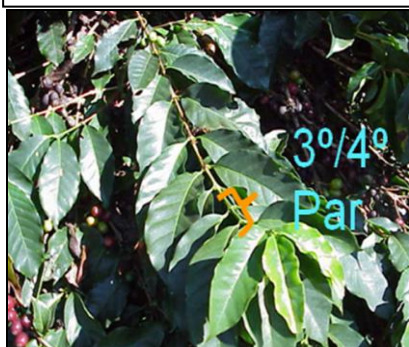
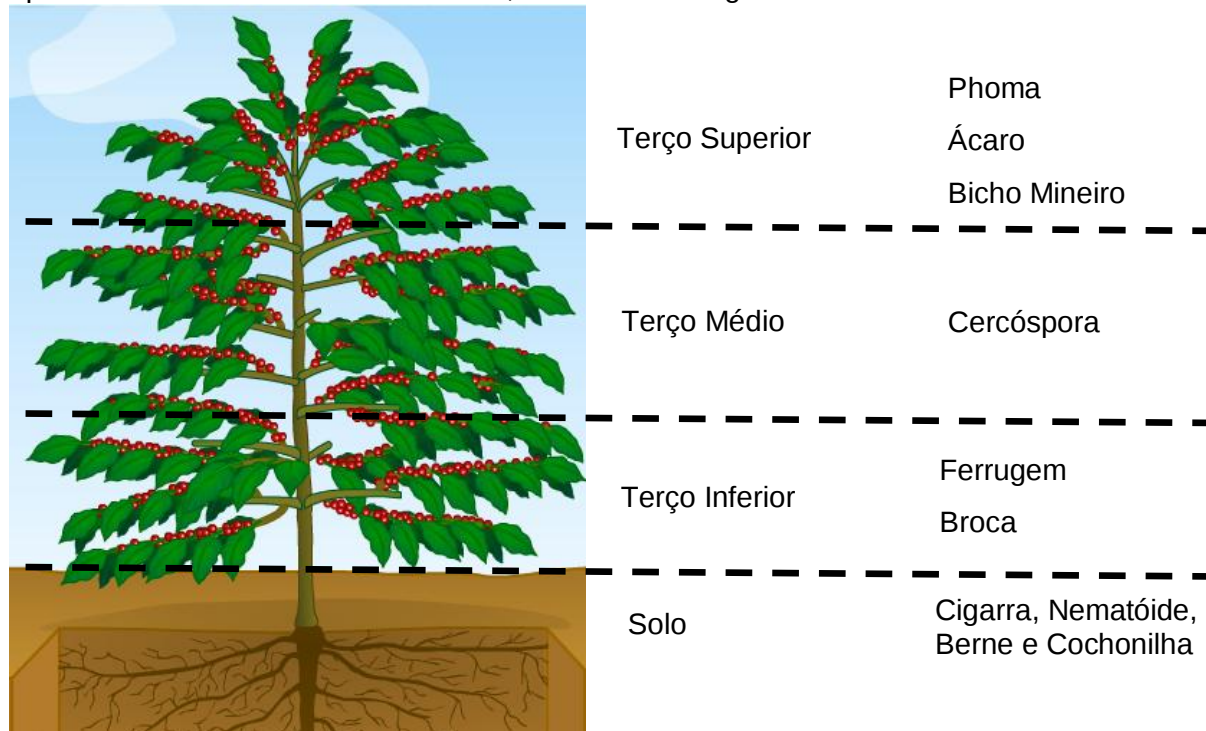
- As chuvas associadas à queda de temperatura neste início de setembro, podem favorecer o ataque de phoma na floração que está iniciando. Em áreas com histórico e presença de sintomas de incidência desta doença, principalmente em lavouras com projeção de elevada produção, deve-se efetuar aplicação de fungicida específico caso necessário.

- Em geral, as médias de crescimento estão menores e a desfolha superior as médias históricas. Estes índices demonstram que o intenso estresse decorrente da severa seca de 2014 influenciou negativamente no desenvolvimento vegetativo das plantas, no vigor e na resistência a fatores que induzem a desfolha.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de setembro de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luiz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG